

Atividade decorrente da Pesquisa Científica de Tese de Doutorado

Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: reflexões e intervenções no CEJA Dom Bosco de Iporá - GO

JEROMICE MOREIRA DA SILVA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da UNADES – Paraguai. Doutorado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação.

Período: janeiro de 2021 a janeiro de 2023.

Orientador: Dr. Juan Ireneo Barreto Ascona

RESUMO

A evasão tornou-se um fenômeno comum na escolarização de adolescentes e adultos. Nesse contexto, este trabalho de pesquisa teve como objetivo explorar as estratégias utilizadas para lidar com o desperdício de tempo no modelo EJA, do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) Dom Bosco, em Iporá, Estado de Goiás. Realizou-se um estudo qualitativo, com utilização de questionários e entrevistas semiestruturadas, em pesquisa de campo com os professores e alunos, além de análise documental para determinar quais variáveis levam à evasão e quais são as estratégias escolares de retenção mais eficazes para os alunos desistentes. As informações obtidas nas entrevistas foram condizentes com o cenário elaborado pela pesquisadora, o que permitiu compreender os motivos da evasão. Os resultados apontaram vários motivos para o alto índice de evasão no CEJA, destacando-se, como principal, a vida profissional e as longas jornadas de trabalho, que geram muito cansaço. Com base nos resultados obtidos, foram emitidas recomendações para as instituições de ensino, de cunho didático-pedagógico e, também, com foco no tratamento afetivo-emocional, que podem ser utilizadas para atividades planejadas que promovam a retenção dos alunos na escola, pois funcionam como uma ferramenta de ensino e criam simpatia e amizade entre professores e alunos. Concluiu-se que esta pesquisa aponta novos olhares, novas atitudes nas escolas e traz uma discussão mais ampla sobre a importância da EJA e a importância de políticas públicas mais concretas e efetivas, para o público em geral, se traduzindo, assim, em foco na ação para a permanência do aluno na escola.

Palavras-chave: Evasão. Permanência. Educação de Jovens e Adultos.

SCHOOL DROPOUT IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: Reflections and Interventions at CEJA Dom Bosco in Iporá – GO

ABSTRACT

Dropout has become a common phenomenon in the schooling of adolescents and adults. In this context, this research aimed to explore the strategies used to address the loss of time in the Youth and Adult

Education (EJA) model at the Dom Bosco Youth and Adult Education Center (CEJA), in Iporá, Goiás State. A qualitative study was carried out using questionnaires and semi-structured interviews in field research with teachers and students, in addition to documentary analysis, to determine which variables lead to dropout and which school retention strategies are most effective for students who give up. The information obtained in the interviews was consistent with the scenario outlined by the researcher, which made it possible to understand the reasons for dropout. The results pointed to several reasons for the high dropout rate at CEJA, highlighting as the main one the professional life and long working hours, which generate great fatigue. Based on the results obtained, recommendations were issued to educational institutions, both didactic-pedagogical and affective-emotional, which can be used for planned activities that promote student retention in school, since they function as a teaching tool and also create sympathy and friendship between teachers and students. It was concluded that this research points to new perspectives, new attitudes in schools, and brings a broader discussion on the importance of EJA and the need for more concrete and effective public policies for the general public, thus translating into an action focus on student permanence in school.

Keywords: Dropout. Permanence. Youth and Adult Education.

EVASIÓN ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: Reflexiones e Intervenciones en el CEJA Dom Bosco de Iporá – GO

RESUMEN

La deserción escolar se ha convertido en un fenómeno común en la escolarización de adolescentes y adultos. En este contexto, esta investigación tuvo como objetivo explorar las estrategias utilizadas para enfrentar el desperdicio de tiempo en el modelo de Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), en el Centro de Educación de Jóvenes y Adultos (CEJA) Dom Bosco, en Iporá, Estado de Goiás. Se realizó un estudio cualitativo, utilizando cuestionarios y entrevistas semiestructuradas, mediante trabajo de campo con docentes y estudiantes, además del análisis documental para determinar qué variables conducen a la deserción y cuáles son las estrategias escolares de retención más eficaces para los estudiantes que abandonan sus estudios. La información obtenida en las entrevistas fue coherente con el escenario elaborado por la investigadora, lo que permitió comprender las razones de la deserción. Los resultados señalaron varios factores responsables del alto índice de deserción en el CEJA, destacándose principalmente la vida laboral y las largas jornadas de trabajo, que generan gran cansancio. Con base en los hallazgos, se emitieron recomendaciones a las instituciones educativas, de carácter didáctico-pedagógico y con énfasis en el cuidado afectivo-emocional, que pueden utilizarse en actividades planificadas para promover la permanencia de los estudiantes en la escuela, ya que funcionan como herramienta de enseñanza y también crean vínculos de simpatía y amistad entre profesores y alumnos. Se concluyó que esta investigación señala nuevas miradas, nuevas actitudes en las escuelas y aporta una discusión más amplia sobre la importancia de la EJA, así como sobre la necesidad de políticas públicas más concretas y efectivas, traducándose en un enfoque en la acción para garantizar la permanencia del alumno en la escuela.

Palabras clave: Deserción. Permanencia. Educación de Jóvenes y Adultos.

INTRODUÇÃO

A educação é um direito humano fundamental garantido pela Constituição Federal, graças à qual o indivíduo se desenvolve como ser social e compreende seu papel na sociedade.

Não obstante, os problemas educacionais do Brasil são complexos, pois a maioria dos brasileiros não tem acesso a uma educação de qualidade e não tem motivação para permanecer na escola.

Para reduzir o analfabetismo e o abandono escolar precoce, o currículo básico segue o modelo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), que surgiu como uma ferramenta social para oportunizar aqueles que não conseguiram aprender ou tiveram que abandonar a escola em algum momento, por algum motivo.

Ressalta-se, ainda, que as condições desses cursos garantem educação gratuita e de qualidade e atendem aos brasileiros de acordo com as necessidades e circunstâncias de cada pessoa, de acordo com a Portaria Nacional de Educação e Lei de Bases (LDB) 9.394/96 (BRASIL, 1996). No que se refere à LDB, ela dispõe em seu art. 37 que a Educação de Jovens e Adultos será dirigida àqueles que não conseguem obter ou continuar os Ensinos Fundamental e Médio na idade adequada (BRASIL, 1996, p. 12).

Durante esse processo educacional, cabe destacar a relação professor-aluno baseada em emoções positivas, já que grande parte dos alunos, que frequentam a EJA, apresentam baixa autoestima, vergonha, são tímidos e poucos frequentaram o ensino básico.

Ressalte-se que a evasão escolar não está apenas relacionada a fatores isoladores, como carências individuais, fatores socioeconômicos ou instalações escolares, mas entre os fatores que determinam a evasão podem estar a organização curricular e métodos utilizados na EJA, sala de aula, disposição docente em utilizar métodos de ensino que sejam práticos para os alunos específicos da EJA. Portanto, refletir sobre as práticas de ensino e os motivos da evasão é importante para minimizar os índices de evasão. A evasão na Educação de Jovens e Adultos requer uma análise e percepção mais abertas, principalmente por ser uma preocupação e um importante tema de pesquisa.

Diante dessa trajetória e observações, me propus a pesquisar a mobilidade do aluno na EJA, verificar suas motivações para ingressar nessa modalidade, analisar sua adaptação e acompanhá-los para que estejam aptos a enfrentar as adversidades que enfrentam durante seus estudos.

A partir de minha experiência como educadora da EJA no município de Iporá-GO, desde 1988, pude acompanhar alunos que ingressaram nessa modalidade de ensino e retomaram a vida escolar com entusiasmo e expectativas. Porém, podemos encontrar alunos que, por diversos motivos, abandonam a escola durante o semestre ou faltam às aulas, mas também me

são significativos os inúmeros alunos que concluem com sucesso o ensino básico, incluindo a sua batalha, as taxas de matrícula e a permanência na escola, até o final do Ensino Fundamental. A realidade da desistência, neste modelo de ensino, está bem documentada na literatura proposta. Para prevenir e intervir eficazmente em raras situações ou interrupções, é essencial perceber o que motiva os alunos a continuar a aprender.

A pesquisa descrita busca preencher essa lacuna não do ponto de vista da compreensão dos motivos do abandono escolar (tema mais explorado na literatura), mas do ponto de vista da motivação e dos aspectos pessoais e escolares para continuar aprendendo. Portanto, o objeto deste estudo foi examinar os fatores individuais ou das próprias escolas, que favorecem a aprendizagem contínua de jovens e adultos.

Portanto, a estratégia do professor para a escolha dos cursos deve ser tal que não seja cercada por ideologias sinalizadoras, mas que acolha estudos especiais dos interesses culturais e sociais dos alunos, cabendo ao professor criar motivação e uma forma de estimular o interesse dos alunos pelo curso para reconstruir sua finalidade social e superar contratempos e repetências.

Objetivos

A pesquisa realizada foi guiada pelos seguintes objetivos.

Objetivo Geral

- Analisar o fenômeno da evasão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Centro de Educação de Jovens e Adultos – CEJA – Dom Bosco, no município de Iporá/GO, e as perspectivas da atuação da unidade escolar para promover o retorno e residência permanente dos alunos.

Objetivos Específicos

- Identificar o perfil do estudante ingressante no Ensino Médio da modalidade EJA do Centro de Educação de Jovens e Adultos CEJA Dom Bosco de Iporá/GO;

- Verificar o fenômeno da evasão e as motivações dos estudantes para o retorno à escola na modalidade EJA no Centro de Educação de Jovens e Adultos, CEJA Dom Bosco de Iporá/GO;
- Analisar os principais motivos que levam à permanência dos alunos da EJA do CEJA Dom Bosco de Iporá /GO;
- Apresentar uma proposta de intervenção para permanência dos(as) estudantes do CEJA Dom Bosco.

Metodologia

Em termos metodológicos, ressalta-se que se realizou um estudo qualitativo e suas técnicas permitiram criar conexões profundas por meio da compreensão *in loco* do fenômeno em estudo. Quanto mais ele prestar atenção à objetividade de sua pesquisa e à interação com a comunidade de pesquisa, mais próximo estará de entender seu objetivo.

Quanto ao caráter exploratório e descritivo desta pesquisa, há resistência a Gil (2007) quando afirma que a pesquisa exploratória fornece mais conhecimento sobre o tema em estudo e também ajuda a formular hipóteses.

Quanto ao procedimento técnico, o estudo se apoiou por pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Gil (2007, p. 50), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, que consiste principalmente em livros e artigos científicos”.

Para analisar o perfil dos alunos da EJA do Colégio CEJA Dom Bosco Iporá-GO, foram utilizadas técnicas de análise documental, questionários e entrevistas com os alunos recrutados.

A documentação, segundo Gil (2007, p. 47), é inestimável na realização de pesquisas exploratórias, cujo objetivo principal foi aprofundar a compreensão do problema e complementar os dados obtidos por outros procedimentos.

Foi utilizado um questionário com questões fechadas para coletar informações e elementos que possibilitassem um exame racional dos resultados esperados, onde a padronização das questões facilitou satisfatoriamente a análise do estudo proposto. Segundo Fonseca (2002, p. 58), “um questionário é um instrumento de pesquisa constituído por uma série de perguntas destinadas a coletar dados de pesquisa”.

Foi realizada uma pesquisa com 30 alunos voluntários, participantes do modelo EJA e entrevistas com 6 professores, diretores e coordenadores escolares, totalizando 38 participantes.

As entrevistas semiestruturadas possuem cenários elaborados pela pesquisadora, as respostas foram gravadas e posteriormente transcritas. As entrevistas foram realizadas apenas com aqueles que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As entrevistas foram realizadas pessoalmente em sala de aula.

O resultado final desta pesquisa foi apresentado em uma conversa aberta com os professores da escola, declarando os resultados com propósito de desencadear a reflexão sobre este tema.

Resultados

Vários motivos para a evasão puderam ser analisados através das entrevistas, tais como: trabalho, problemas de saúde na família, necessidade de cuidar dos filhos, problemas conjugais relacionados ao ciúme e outros, o trabalho ou vida profissional. Assim, dialogamos com Sanceverino (2016), que nos conta que o trabalho é a marca da disciplina de EJA, categoria fundamental da aprendizagem.

Segundo o relato do Aluno 1, ele sempre teve vontade de terminar os estudos, mas era difícil porque trabalhava em uma cidade grande e tinha que se deslocar para ir e vir do trabalho, além disso, morava no interior e era de origem pobre. Família, muitos irmãos, poucos recursos, ele finalmente desistiu. O aluno 1 nos disse: "Perdi meu pai muito cedo porque temos muitos irmãos, então tínhamos que trabalhar e ajudar uns aos outros".

Ele também relatou que gostava de assistir às aulas da EJA porque "as aulas são bem explicadas e os professores ajudam e fazem vídeos que deixam as aulas ainda melhores". É notória a importância de um currículo flexível, que motive os alunos a permanecerem em sala de aula porque, segundo Silva (2016, p. 58), "a crítica de Freire ao currículo existente está contida no conceito de 'educação na bancada'".

O aluno 2 disse: "Sabe, eu saí de casa cedo para trabalhar e agora voltei [...]. Meus filhos estão na faculdade agora, então agora é a minha vez."

O aluno 3 disse: Eu li até a sétima série, por volta dos treze ou quatorze anos, eu acho. E aí eu comecei a trabalhar muito cedo, sim, porque é assim quando você é jovem, você quer trabalhar, você quer ter alguma coisa [...] Principalmente quando você vem de família pobre né [...] Queríamos trabalhar de casa, pedimos ajuda, começamos a trabalhar com 14 anos e não aguentávamos. Você não tinha essa ideia quando era jovem. Entre dinheiro e estudos, escolhi o dinheiro. Enfim... então me casei muito jovem, aos 17 anos. Eu estava com minha filha quando ela tinha 18 anos e não continuei meus estudos nessa época".

O aluno 4 também teve que abandonar a escola por causa do trabalho e do casamento: “Não terminei a escola na minha idade normal por falta de oportunidades”.

Para o Aluno 5: “Trabalho e escola são difíceis de conciliar. Sabe, eu me casei muito cedo, o que me impediu de ir à escola”. Isso é confirmado por Capucho (2012, p. 76), que explica que “[...] a EJA visa principalmente grupos sociais economicamente desfavorecidos, onde a pobreza e a privação de direitos são comuns”.

Segundo Santos (2002), aceitar e manter a situação de estudante é uma tarefa muito difícil para um aluno da EJA, pois o trabalho e a família são para ele os principais objetivos de vida, o que acaba afetando o custo e a decisão objetiva e subjetiva, tornando-se um obstáculo à sua presença continuada na sala de aula.

Para Gadotti (2009), o mais importante para as escolas é a capacidade de respeitar as condições culturais em que vivem esses jovens e adultos. Porque é importante entendê-los com clareza para poder interagir com o ambiente, criar uma comunicação no ambiente, mas diretamente entre o educador e o aluno. Os participantes que citaram problemas familiares como motivo do afastamento, decidiram retornar à escola quando os filhos fossem maiores. A entrada precoce no mercado de trabalho foi um dos motivos de evasão escolar apontados por Machado (2008); além disso, os participantes também citaram outros fatores citados pelos autores, como falta de interesse, dificuldades financeiras e até dificuldade de locomoção.

Diante das considerações desses alunos, percebemos que, além de muitos motivos, como filhos pequenos, maridos ciumentos, necessidade de cuidar da família e conteúdo difícil, o trabalho também é um dos principais motivos pelos quais deixam a escola, devido a longas jornadas de trabalho na semana. Cansadas e muitas vezes não conseguem sair de casa para a escola no horário. No entanto, trabalhar ao mesmo tempo é motivo de evasão e uma das grandes motivações para voltar a estudar, pois através do estudo/educação poderão aprimorar sua profissionalização.

Segundo Freire (1996), esses jovens e adultos com transtornos de autoestima negativa, oprimidos pela falta de educação formal, buscam a libertação por meio da prática educativa, pela necessidade de conhecimento e reconhecimento para não continuar esta exploração. Porque, para os autores, eles vivem em um ambiente inseguro, cercados de problemas de saúde, alimentação, moradia e trabalho.

Ressalta-se aqui que os educadores, iniciando seu trabalho didático nos moldes da EJA, lidam não apenas com alunos que se percebem como espectadores do ensino e aprendizagem, mas sobretudo com pessoas com depressão.

Diante das evidências apresentadas, os dados que coletamos são essenciais para orientar a política educacional do governo municipal e mudar essa realidade, mas acabam por limitar outros aspectos relevantes que precisam ser discutidos nos setores que tratam da cultura, sociedade e educação, envolvendo questões de educação. Por exemplo, as questões levantadas no estudo, ou seja, questões relacionadas a tempo, baixa renda, idade, problemas físicos, empregabilidade, etc., foram o foco das discussões sobre a sonegação apontada pelo EJA do município. O que deve ser avaliado, no entanto, é o caminho que os alunos devem percorrer para minimizar essas questões, antes de serem afetados pelo processo de escolarização. Concluiu-se que esse é o ponto mais relevante da discussão.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: “Atividade Científica Decorrente de pesquisa” realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23, proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob orientações do departamento de Pós-graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES - Paraguai, certificado com 36h, pela **Revista Avanços e Olhares**; ISSN nº 25952579. **Indexadores:** S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; regimentado pela ABEC BRASIL.

2- Participou do Seminário de Pesquisa: “Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico a análise dos Resultados de Campo”. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pós-graduação e pesquisa da Universidade Del Sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 Indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do Seminário de Pesquisa com o tema “Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028”. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra. PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pós-graduação e pesquisa da Universidade Del Sol UNADES Paraguai. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 Indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.

4- Participou do curso complementar sobre Currículo Lattes e Plataforma Brasil, com carga horária de 54h, pelo Instituto de Ensino Superior do Araguaia (IESA), Brasil, em 2023.

5- Participou de atividades de trabalhos científicos decorrentes da dissertação, publicações e apresentações, com carga horária de 4h, pelo Instituto de Ensino Superior do Araguaia (IESA), Brasil, e Universidad Del Sol (UNADES), Paraguai, em 2023.

6- Participou da extensão universitária em Seminário de Estudo e Pesquisa sobre a Plataforma Brasil, com carga horária de 40h, pela Universidad del Sol (UNADES), Paraguai, em 2023.

- 7- Participou da extensão universitária em Procedimentos e Técnicas para Organização do Currículo Lattes, com carga horária de 65h, pela Universidad del Sol (UNADES), Paraguai, entre 2023 e 2024.
- 8- Participou da extensão universitária em Presentación y Sustentación Pública de Tese, com carga horária de 64h, pela Universidad del Sol (UNADES), Paraguai, em 2024.
- 9- Atuou como Professora Visitante, no enquadramento funcional de Professora de Metodologia de la Investigación, com carga horária de 90h, em 2025.
- 10- Organizou o Dossiê Internacional “Formação Docente e Inovação Educacional na Universidad del Sol – UNADES”, edição especial, Paracatu: FINOM, 2025.
- 11- Organizou o Dossiê “Diálogos em Educação: Diversidade de Olhares e Práticas”, Paracatu: Revista Humanidades e Tecnologia (FINOM), 2024.
- 12- Organizou o Dossiê “Dinâmicas de Fronteira e Práticas Culturais/Comerciais: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira”, João Pinheiro: Altus Ciência, 2024.
- 13- Publicou o artigo “Desafios e perspectivas da avaliação no processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos”, na *Avanços & Olhares*, v. 7, p. 1-11, 2021.
- 14- Publicou o artigo “Políticas Públicas Educacionais: Educação Básica e de Qualidade”, na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, p. 15-30, 2023.
- 15- Publicou o artigo “Dificuldades de aprendizagem: a importância das políticas públicas de inclusão”, na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, p. 1211-1222, 2023.
- 16- Publicou o artigo “Família? Presente! Paradigmas para a aproximação dos familiares e responsáveis nas escolas”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 48, p. 271-284, 2024.
- 17- Publicou o artigo “Educational Planning: Concepts, Contributions and Effectiveness in Pedagogical Practice”, na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, p. 2009-2021, 2024.
- 18- Publicou o artigo “Digital Games: Learning Vocabulary in English Language”, na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, p. 2257-2267, 2024.
- 19- Publicou o artigo “Planejamento, um aliado para o docente/Planning, an ally for teachers”, na *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, p. 1465-1478, 2024.
- 20- Publicou o artigo “As implicações do mercado de vendedores de rua no desenvolvimento local de Ciudad del Este, Paraguai”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 1-13, 2024.
- 21- Publicou o artigo “Vida nas fronteiras: uma análise da vida cotidiana nas fronteiras do Paraguai com Brasil e Argentina”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 15-25, 2024.

- 22- Publicou o artigo “Dinâmicas comerciais e intercâmbios culturais em Ciudad del Lest: uma imersão na vida de uma cidade fronteiriça”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 26-42, 2024.
- 23- Publicou o artigo “A Vida Cotidiana e a Percepção Social em Ciudad del Este, Paraguai: Um Estudo Baseado na História Oral”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 43-56, 2024.
- 24- Publicou o artigo “Sabores do Paraguai: explorando as delícias e histórias das comidas típicas na Ciudad Del Lest - Paraguay”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 57-58, 2024.
- 25- Publicou o artigo “A complexidade dos mercados de fronteira: estudo de caso de Ciudad del Este”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 69-79, 2024.
- 26- Publicou o artigo “O comércio em Ciudad Del Leste: dinamismo e desafios na fronteira”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 80-93, 2024.
- 27- Publicou o artigo “Ciudad del Este: Diversidade e Desenvolvimento na Tríplice Fronteira”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 94-111, 2024.
- 28- Publicou o artigo “Camelôs e a Economia Informal: Dinâmicas, Desafios e Contribuições em Ciudad del Este”, na *Altus Ciências*, v. 24, p. 112-123, 2024.
- 29- Publicou o artigo “Vivência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação no Paraguai”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 1-18, 2025.
- 30- Publicou o artigo “A Formação Continuada de Professores por Meio da Educação Internacional”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 19-31, 2025.
- 31- Publicou o artigo “Vivências e Aprendizagens na Educação Internacional: A Experiência de Professores Brasileiros no Paraguai”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 32-45, 2025.
- 32- Publicou o artigo “Mobilidade Acadêmica e Formação Docente: A Experiência de Professores Brasileiros em um Doutorado no Paraguai”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 46-61, 2025.
- 33- Publicou o artigo “Do Brasil ao Paraguai: Relato de Experiência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 62-72, 2025.
- 34- Publicou o artigo “Uma Experiência Acadêmica no Mestrado em Ciências da Educação no Paraguai: Relato de Professores Brasileiros”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 73-86, 2025.
- 35- Publicou o artigo “A Gestão Escolar Efetiva no Mestrado em Ciências da Educação em Ciudad del Este: Diversidade e Desafios”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 109-122, 2025.
- 36- Publicou o artigo “Flexibilização Curricular como Estratégia para a Educação Inclusiva”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 133-142, 2025.

37- Publicou o artigo “Educação que acolhe: a luta dos professores do CEJA Dom Bosco de Iporá Goiás contra a evasão escolar na EJA”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 143-159, 2025.

38- Publicou o artigo “Transformando o Currículo: Inclusão de Alunos com Deficiência Visual em Escolas Urbanas”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 160-169, 2025.

39- Publicou o artigo “Currículo Inclusivo: Estratégias para Superar a Exclusão de Minorias Culturais no Ambiente Escolar”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 170-182, 2025.

40- Publicou o artigo “Caminhos para a Inclusão: Análise e Propostas para Superar a Exclusão Educacional”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 183-197, 2025.

41- Publicou o artigo “Inclusão Socioeconômica na Educação Pública: Estratégias para um Currículo Mais Acessível no Ensino Remoto”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 198-212, 2025.

42- Publicou o artigo “Promovendo a Inclusão de Gênero nas Ciências Exatas e Tecnologia: Estratégias para um Currículo Mais Representativo”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 213-222, 2025.

43- Publicou o artigo “Flexibilização Curricular como Estratégia para a Educação Inclusiva”, na *Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM)*, v. 58, p. 223-232, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, analisou-se fatores de sustentabilidade na Educação de Jovens e Adultos do CEJA Dom Bosco em Iporá-GO.

A pesquisa realizada teve como base anotações feitas pelos alunos e pelo CEJA Dom Bosco, bem como suas percepções e reflexões sobre os fatores que influenciam o que aprendem na escola, ao longo dos anos do Ensino Médio. Após analisar os dados coletados e as falas dos participantes deste estudo, a pesquisadora identificou algumas ações realizadas pela escola que pareciam ser fatores influenciadores da persistência dos alunos. Também foram incluídas recomendações, para escolas, professores e profissionais que trabalham com o público da EJA, que podem contribuir para atividades futuras planejadas.

Nos grupos focais, os alunos identificaram em seus depoimentos suas motivações extrínsecas e intrínsecas para o retorno à escola. As motivações variam (SANTOS, 2002), mas a busca por um mercado de trabalho melhor e pelo ensino superior parecem ser as duas principais motivações. Pensando nisso, as entrevistas, realizadas para conhecer melhor o aluno antes de ir para as aulas, são uma ferramenta que pode ajudar a criar atividades duradouras desde

o momento da matrícula do aluno. A equipe de ensino pode rever as questões com a equipe de gestão, acrescentando mais questões que sejam pertinentes ao conhecimento e especificidade do público que atenderá.

No geral, esta pesquisa corrobora o papel da Educação de Jovens e Adultos que vai muito além de igualar, reabilitar e qualificar os alunos que a frequentam: ela proporciona uma educação que molda as disciplinas-chave para a compreensão da importância da educação básica. Ele completou a fase de ensino, mas foi privado de direitos sociais por vários motivos.

Em um país que às vezes não valoriza a educação, voltar a estudar sempre será um ato de coragem e rebeldia contra um sistema, muitas vezes, excludente. Cabe a nós, profissionais da educação que atuam na EJA, mostrar aos alunos que eles não estão presos a uma vida de estigmas impostos socialmente, mas que a educação está mudando e que eles podem ir mais longe do que imaginam.

Por fim, reitero a importância de mais pesquisas desse tipo, pois a EJA ainda requer mais investimentos, políticas públicas e ações que ajudem a captar e manter alunos na escola e combater a evasão escolar, além de pesquisas em educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania.** São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação de adultos como direito humano.** São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa- 4. ed.** - São Paulo: Atlas, 2007.

MACHADO, Maria Margarida. **Formação de professores para EJA: uma perspectiva de mudança.** Retratos da Escola, v. 2, n. 2/3, 2008.

RIBEIRO, Eliane. Educação de jovens e adultos no Brasil: conquistas e controvérsias. In: **Congresso Iberoamericano de Educación.** Buenos Aires, República Argentina, 13,14 e 15 de setembro de 2010. Disponível em: [https://www.adeepa.org.ar/congresos/Congreso%20IBEROAMERICANO/ADULTOS / RLE3115_Ribeiro.pdf](https://www.adeepa.org.ar/congresos/Congreso%20IBEROAMERICANO/ADULTOS/RLE3115_Ribeiro.pdf). Acesso em: 25 jun. 2022.

SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação pedagógica na educação de jovens e adultos: exigência existencial e política do diálogo como fundamento da prática. **Revista Brasileira de Educação** v. 21 n. 65, abr.-jun. 2016.

SANTOS, B. (Org.). **Democratizar a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SILVA, Tomas Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.